



C A R T A D O R I O J O A N E S

A OSCIP Rio Limpo, entidade não governamental, realizou, no período de 02 a 04 de abril, em Salvador e Lauro de Freitas, o Seminário S.O.S. Rio Joanes, com o objetivo de debater “Diagnósticos e Soluções” para a despoluição, revitalização e monitoramento da Bacia do Rio Joanes, responsável pelo fornecimento de cerca de 40% da água potável da Região Metropolitana de Salvador, cujo a população já ultrapassou 4,3 milhões de habitantes, dentre outros temas igualmente importantes.

Diante da amplitude que o conceito de revitalização de uma Bacia Hidrográfica representa, e considerando a grande diversidade de temas que ele incorpora, há que se compreender que qualquer abordagem perpassa por um processo prévio de Planejamento.

O planejamento, em suas múltiplas dimensões, amplia consideravelmente o leque de oportunidades positivas a serem abordadas na construção coletiva de dispositivos legais e procedimentos técnicos que vão lidar com as diversas questões associadas à revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio Joanes.

Durante o período de realização do evento, eminentemente técnico e apolítico, entes públicos de amplitude nacional, estadual e municipal, entidades não governamentais, associações, ambientalistas, técnicos, profissionais liberais, empresários do setor, acadêmicos, profissionais da imprensa, dentre outros convidados, contribuiram para a construção de inúmeras ações dirigidas e requeridas das autoridades ambientais dos Municípios de São Francisco do Conde, Candeias, São Sebastião do Passé, Dias D'Avila, Camaçari, Simões Filho, Lauro de Freitas, Salvador, do Estado da Bahia e do Governo Federal.

A Curadoria Técnica do Seminário produziu a “CARTADO RIO JOANES”, cujo conteúdo passa a ser divulgado à população do Estado da Bahia e às Autoridades Constituídas, como registro das legítimas aspirações de todos aqueles que participaram do Seminário, na intensa busca de “salvar” o Rio Joanes.

Foram identificados eixos temáticos que contemplam as ações prioritárias e as contribuições necessárias de todos os agentes participativos do processo de recuperação da Bacia do Rio Joanes propostas pelo Seminário que serão encaminhadas formalmente aos Órgãos Públicos competentes e também divulgadas para a população baiana.

EIXO GOVERNANÇA

- Estabelecimento de uma Agenda Estratégica, com a integração de vários atores sociais e governamentais para a definição de um novo desenho para o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio Joanes;
- Participação efetiva e prioritária do Comitê Gestor da Bacia do Rio Joanes;
- Criação do Consórcio de Secretários de Planejamento e Meio Ambiente dos Municípios da Bacia Hidrográfica do Rio Joanes, coordenados pelo Ente Metropolitano da Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia, a fim de gerir as ações integradas;
- Fortalecimento de Conselhos Municipais de Meio Ambiente;
- Retomada do processo de Planejamento Territorial, incluindo a revisão dos “PDDUs” e Leis Complementares de cada Município integrante da Bacia Hidrográfica do Rio Joanes, incluindo a Política Ambiental pertinente;
- Solicitar e monitorar a aprovação de Projetos de Lei Municipal de Resíduos Sólidos que ainda não foram concluídos nos Municípios da Bacia Hidrográfica do Rio Joanes;
- Solicitar e monitorar a implementação do Plano Municipal de Saneamento Básico nos Municípios que integram a Bacia Hidrográfica do Rio Joanes;
- Fazer gestão permanente junto a APA Joanes-Ipitanga para a revisão do Zoneamento Ecológico-Econômico frente às transformações ocorridas nos últimos 20 anos;
- Solicitar junto ao Ministério Público Estadual o levantamento e recuperação de áreas degradadas, com foco nas APPs (Áreas de Proteção Permanente), na região de influência da Bacia Hidrográfica do Rio Joanes;
- Incentivo à pesquisa e implementação de soluções efetivas para recuperação da Bacia Hidrográfica do Rio Joanes.

EIXO DE PESQUISA E MONITORAMENTO

- Incentivo à pesquisa e implementação de soluções efetivas para a recuperação da Bacia Hidrográfica do Rio Joanes.
- Atualização e definição dos parâmetros técnicos adequados para a investigação da qualidade físico-química das águas da Bacia Hidrográfica do Rio Joanes, visando detectar os níveis reais de poluentes e contaminantes e suas causas, com o indispensável alinhamento técnico das Instituições/Órgãos responsáveis, como a SIHS, INEMA, ANA (Agência Nacional de Águas), UFBA, Ministério do Meio Ambiente, EMBASA, CETREL, dentre outras;
- Atualização e definição dos parâmetros técnicos adequados para a investigação da qualidade físico-química das águas da Bacia Hidrográfica do Rio Joanes, visando detectar os níveis reais de poluentes e contaminantes e suas causas, com o indispensável alinhamento técnico das Instituições/Órgãos responsáveis, como a SIHS, INEMA, ANA (Agência Nacional de Águas), UFBA, Ministério do Meio Ambiente, EMBASA, CETREL, dentre outras;
- Levantamento e Catalogação dos produtos químicos produzidos e/ou utilizados por empresas localizadas na região, que são despejados na Bacia Hidrográfica do Rio Joanes sem o devido manejo;
- Solicitar a intensificação das ações de fiscalização ambiental e do uso e ocupação do solo e sua respectiva responsabilidade com penalidades, através dos órgãos competentes (Inema, Secretarias Estaduais e Municipais vinculadas a questão

ambiental, Ministério Público Estadual, EMBASA, COPPA- Companhia Independente de Polícia de Proteção Ambiental, dentre outros);

- Implantar instrumentos científicos e novas tecnologias para auxiliar a pesquisa e o monitoramento da área da Bacia Hidrográfica do Rio Joanes (SECTI, CEPED e Secretarias Municipais Competentes);
- Monitorar e requalificar as represas, bem como cobrar a mistura/desestratificação de nutrientes para controlar o crescimento de cianobactérias para reduzir a zona anóxica do hipolímio e a solubilização de ferro, manganês e fósforo dos sedimentos.

EIXO ECONÔMICO-SOCIAL E EDUCACIONAL

- Solicitar a implantação da inclusão da **MATÉRIA EDUCAÇÃO AMBIENTAL** no currículo das escolas públicas municipais, principalmente das escolas municipais da região da Bacia do Rio Joanes;
- Recomendar o fiel cumprimento das soluções projetuais de tratamento de efluentes quando da implantação de empreendimentos na região da Bacia Hidrográfica do Rio Joanes, por parte das Secretarias de Planejamento e Desenvolvimento Urbano dos municípios da Bacia Hidrográfica do Rio Joanes;
- Elaborar Programas e Planos para acessar as fontes de recursos oferecidos pelos Órgãos Federais;
- Fiscalização e controle das atividades humanas de ocupação formal e informal dentro dos limites da Bacia Hidrográfica do Rio Joanes;
- Elaborar programas de Educação Ambiental para serem aplicados de forma ostensiva, através da mobilização da sociedade civil organizada.

Caberá à OSCIP Rio Limpo encaminhar formalmente aos Candidatos ao cargo de Governador do Estado da Bahia, nas eleições de 2018, o teor desta “CARTA” buscando a contemplação das contribuições do Seminário SOS Rio Joanes.

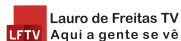
Salientamos que a Carta do Rio Joanes não tem a intenção de apresentar uma solução completa e final para a revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio Joanes, mas sim uma estrutura facilitadora para que todas as partes interessadas nesta temática continuem adiante com os esforços necessários para alcançar este objetivo.

Lauro de Freitas, 05 de abril de 2018.

Fernando Borba
OSCIP Rio Limpo

Mauro Henrique Neves Cardim
Curador Técnico do Seminário SOS Rio Joanes

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO

